

## **RISCOS E VULNERABILIDADES SOCIOAMBIENTAIS EM PORTO PRÍNCIPE (HAITI): AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE PREVENÇÃO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL NO PÓS- TERREMOTO DE 2010**

Widler Michaud<sup>1</sup>

Juçara Spinelli<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Crise humanitária; Vulnerabilidade socioambiental; Porto Príncipe; Gestão de riscos

### **INTRODUÇÃO**

O Haiti apresenta uma elevada vulnerabilidade a catástrofes, resultante de uma complexa convergência de fatores geológicos, climáticos e socioeconômicos. O marco central desta análise é o terremoto de 12 de janeiro de 2010, que devastou a capital, Porto Príncipe, evidenciando que os desastres não são estritamente naturais, mas socialmente produzidos. Esta pesquisa, vinculada ao PPGGEO UFFS, constitui uma continuidade da investigação realizada como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em Geografia – Licenciatura, realizada pelo primeiro autor, sob orientação da segunda autora, buscando avançar do diagnóstico das vulnerabilidades para a avaliação da eficácia das políticas de gestão de riscos e planejamento territorial implementadas no período posterior ao desastre. O objetivo geral é avaliar como instrumentos normativos, como o Plano Nacional de Gestão de Riscos e Desastres (PNGRD 2019-2030), têm contribuído para a redução da exposição da população urbana a novos riscos geológicos.

A relevância deste trabalho para o IV EIPOS reside na sua contribuição para os debates sobre resiliência urbana, justiça ambiental e gestão de riscos em países em desenvolvimento. O estudo propõe uma integração acadêmica que conecta o diagnóstico

---

<sup>1</sup> Licenciado em Geografia, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, e-mail: widlermchaud@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Geografia, Docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, e-mail: jucara.spinelli@uffs.edu.br

geográfico à formulação de diretrizes de planejamento que possam subsidiar políticas públicas mais efetivas em contextos de crise humanitária prolongada.

A abordagem utilizada define-se como uma pesquisa qualitativa e exploratória, caracterizada pelo método de estudo de caso centrado na região metropolitana de Porto Príncipe.

### DESENVOLVIMENTO

A pesquisa fundamenta-se na compreensão de que a vulnerabilidade socioambiental em Porto Príncipe é agravada pela "macrocefalia urbana", onde a capital concentra a maior parte dos recursos e da população do país em áreas de alto risco tectônico.

O referencial teórico baseia-se no modelo *Pressure and Release* (PAR) e na sociologia do risco, discutindo como a pobreza e a urbanização desordenada criam "vulnerabilidades construídas". Também, discute o planejamento territorial, a gestão de riscos e as políticas públicas em áreas de vulnerabilidade tectônica e social.

O foco investigativo recai sobre o PNGRD 2019-2030 e o Código Nacional de Construção do Haiti (CNBH), analisando os quatro eixos estratégicos que visam compreender e avaliar os riscos tectônicos e as vulnerabilidades sociambientais: 1) o conhecimento do risco: 2) a governança, 3) os mecanismos financeiros e 4) a capacidade de resposta institucional.

A dissertação expande as etapas do TCC, adotando uma abordagem qualitativa e exploratória dividida em quatro procedimentos centrais:

1. Revisão bibliográfica sistemática sobre resiliência urbana e gestão de riscos em países de baixa renda.
2. Análise documental profunda de instrumentos normativos, com foco na avaliação da eficácia do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Desastres (PNGRD 2019-2030) e do Código Nacional de Construção do Haiti (CNBH).
3. Análise espacial via Geoprocessamento, com o uso do software Qgis e imagens dos satélites Landsat e Cbers para mapear a evolução da mancha urbana e identificar áreas de alta suscetibilidade geomorfológica, como encostas e ravinas ocupadas informalmente.

4. Entrevistas qualitativas semiestruturadas com especialistas e atores institucionais, buscando investigar a lacuna entre as normas técnicas de engenharia e sua aplicação prática nas comunidades mais pobres.

A discussão atual avança sobre o a avaliação das políticas públicas propostas ao enfrentamento aos riscos decorrentes da tectônica de placas (terremotos e abalos sísmicos) diante do fenômeno da "macrocefalia urbana" de Porto Príncipe, que concentra cerca de 80% da energia e a maioria dos serviços hospitalares e bancários do país. Esta concentração de recursos, associada à urbanização desordenada em área de risco tectônico, gera um cenário onde dois terços dos bairros não possuem planejamento prévio.

A investigação em curso busca avaliar os quatro eixos estratégicos do PNGRD — conhecimento, governança, financiamento e preparação — frente aos novos desafios territoriais, como o controle de cerca de 80% da capital por grupos armados, o que compromete gravemente a capacidade de fiscalização estatal e a implementação de infraestruturas resilientes.

### RESULTADOS, AVANÇOS E REFLEXÕES

Os resultados preliminares, oriundos do TCC e dos dados da pesquisa, demonstram que a magnitude da tragédia de 2010 foi determinada pela fragilidade das edificações e pela ocupação de encostas e ravinas. As reflexões atuais do mestrado indicam que, embora existam marcos regulatórios modernos (como o PNGRD), sua efetividade prática é severamente limitada pela carência de recursos financeiros das famílias e pela baixa capacidade de fiscalização estatal.

Observa-se que a reconstrução pós-2010 focou em prédios públicos parassísmicos, enquanto a população mais pobre permanece em habitações precárias e áreas de risco. A pesquisa aponta avanços na estruturação de dados geográficos, mas identifica uma persistente lacuna na educação preventiva da população e na articulação comunitária para resiliência.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROJEÇÕES

As conclusões deste estudo evidenciam que a catástrofe de 2010 no Haiti foi o ápice de uma crise histórica de planejamento e justiça territorial, na qual a vulnerabilidade socioambiental foi determinante para a escala da tragédia. O aporte principal desta investigação, que transita do TCC para a pesquisa de dissertação no PPGGEO UFFS,

reside na identificação da lacuna persistente entre a existência de marcos normativos robustos, como o PNGRD 2019-2030 e o CNBH, e sua aplicação prática efetiva em um cenário de extrema pobreza e fragilidade institucional.

Como projeção para a evolução do estudo, espera-se avançar na avaliação da eficácia das políticas públicas pós-desastre por meio de uma análise espacial rigorosa, utilizando ferramentas de geoprocessamento (Qgis) e imagens de satélite Landsat/Cbers, associadas a entrevistas qualitativas com atores institucionais. Os próximos passos da investigação incluem o mapeamento detalhado de áreas de alta suscetibilidade em Porto Príncipe e a análise da influência dos grupos armados na gestão do território, visando propor diretrizes de planejamento que valorizem a resiliência comunitária e a justiça social.

A relevância deste trabalho no contexto do IV EIPOS manifesta-se em sua contribuição para o debate internacional sobre a gestão de riscos em países de baixa renda, oferecendo aplicações futuras na formulação de políticas de habitação e ordenamento urbano que integrem a segurança geológica ao desenvolvimento humano sustentável.

### REFERÊNCIAS

- BECK, Ulrich. **A sociedade do risco**: rumo a uma outra modernidade. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011.
- BLAIKIE, Piers *et al.* **At Risk**: natural hazards, people's vulnerability and disasters. London: Routledge, 1994.
- HAITI. Ministère de l'Intérieur et des Collectivités Territoriales (MICT). Plan National de Gestion des Risques et des Désastres (PNGRD) 2019-2030. Port-au-Prince, 2019.
- HAITI. Ministère des Travaux Publics, Transports et Communications (MTPTC). **Code National du Bâtiment d'Haïti (CNBH)**. Port-au-Prince, 2012.
- MICHAUD, Widler. **Catástrofes no Haiti**: terremotos e vulnerabilidades socioambientais em Porto Príncipe. 2025. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, 2025.
- UNITED NATIONS OFFICE FOR THE COORDINATION OF HUMANITARIAN AFFAIRS (OCHA). **Haiti Earthquake**: Humanitarian Response 2010–2011. New York: UN/OCHA, 2012
- WISNER, B. *et al.* **At Risk**: natural hazards, people's vulnerability and disasters. 2. ed. London: Routledge, 2004